

COP30 BRASIL



AMAZÔNIA
BELÉM 2025

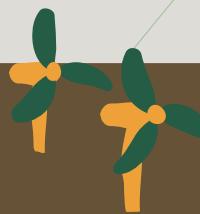
Inmetro leva projetos de sustentabilidade e transição energética à COP-30 em Belém

Seis iniciativas do Instituto fortalecem a infraestrutura da qualidade para apoiar as metas climáticas do país e impulsionar a economia verde

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) levará à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-30), em Belém (PA), um conjunto de projetos voltados à sustentabilidade, à transição energética e à descarbonização da economia. O evento será realizado entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025.

As propostas, elaboradas pelas diretorias técnicas do Instituto, têm como objetivo fortalecer a infraestrutura da qualidade para apoiar as Metas Nacionalmente Determinadas (NDCs) e fomentar o crescimento da economia verde no país. A agenda envolve temas como metrologia legal e científica, avaliação da conformidade, eletromobilidade, rastreabilidade de medições de gases de efeito estufa (GEE) e normas voluntárias de sustentabilidade.

ENERGIA LIMPA E ELETROMOBILIDADE



A Diretoria de Avaliação da Conformidade (Dconf) e a Diretoria de Metrologia Legal (Dimel) apresentarão ações integradas para garantir o avanço da matriz elétrica com segurança e equilíbrio.

A Dconf conduz uma Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre equipamentos que compõem a infraestrutura de eletromobilidade, com foco em conectores de carregamento e baterias de íon-lítio.

Paralelamente, trabalha no aperfeiçoamento das metodologias do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV), que avalia a eficiência energética de veículos elétricos.

A Dimel, por sua vez, propõe a regulamentação metrológica de sistemas de abastecimento para veículos elétricos, assegurando o desempenho dos medidores e a transparéncia nas medições durante o carregamento.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O CLIMA



A Diretoria de Metrologia Científica e Tecnologia (Dimci) apresentará um projeto que combina inteligência artificial, edge computing e blockchain para monitorar e reduzir emissões de gases de efeito estufa.

A proposta prevê a criação de um sistema integrado de análise e descarbonização do tráfego veicular, capaz de estimar em tempo real a eficiência energética e as emissões de automóveis — sejam a combustão, híbridos ou elétricos. O uso de blockchain garante a rastreabilidade dos dados e possibilita a geração de créditos de carbono de forma transparente.

O projeto apoia os planos nacionais de descarbonização e busca promover a mobilidade urbana sustentável, a justiça climática e o acesso a novos mecanismos de financiamento verde.

ECONOMIA VERDE E CERTIFICAÇÃO



A Dconf também atua em parceria com a Secretaria de Economia Verde (SEV) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em programas estratégicos, como o Selo Verde, o Selo Amazônico e o Mercado de Carbono. As ações buscam incentivar práticas produtivas sustentáveis e ampliar o acesso do Brasil ao financiamento climático internacional.

ENERGIAS RENOVÁVEIS E GASES LIMPOS



A Divisão de Metrologia em Dinâmica de Fluidos (Dinam) aprimora a confiabilidade das medições anemométricas usadas na geração de energia eólica. Novos serviços de calibração de anemômetros ampliarão a faixa de medição para atender à expansão dos parques eólicos no país.

O laboratório também atua no desenvolvimento de soluções para captura de carbono e garantia da rastreabilidade em medições de CO₂ e hidrogênio (H₂); áreas estratégicas para o avanço da transição energética.

REDUÇÃO DE EMISSÕES E BIOCOMBUSTÍVEIS



A Divisão de Metrologia Química (Dquim) desenvolve Materiais de Referência Certificados (MRCs) voltados ao uso de biocombustíveis, contribuindo para a redução de emissões e a comparabilidade internacional das medições de gases de efeito estufa.

Esses estudos fortalecem a segurança técnica e a rastreabilidade metrológica, fatores essenciais para a credibilidade dos inventários de emissões e para o avanço das políticas de descarbonização.

GOVERNANÇA GLOBAL E NORMAS SUSTENTÁVEIS



A Coordenação-Geral de Articulação Internacional (Caint) apresentará a Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS ou VSS), iniciativa que mapeia normas aplicadas à economia verde e ao comércio internacional.

O objetivo é consolidar um espaço de diálogo e conhecimento sobre o tema, contribuindo para políticas nacionais proativas que ampliem os efeitos econômicos, sociais e ambientais positivos dessas normas e reduzam custos para o setor produtivo.



COP 30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025

OUVIDORIA:

0800 285 1818

(apenas fixo, 8 h às 16 h 30 min)

gov.br/inmetro



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

